



INTEGRA
EaD 2020

EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS DIGITAIS EM CENÁRIOS DE TRANSIÇÃO: MÚLTIPLOS OLHARES PARA APRENDIZAGEM

ENSINO *ONLINE* NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS EM ÉPOCA DE PANDEMIA: UM DESAFIO

Ademilde Aguilar Moreira
aaguilarmoreira@gmail.com

Resumo: este relato aborda o tema da educação *online* da EJA II (Educação de Jovens e Adultos II) no contexto da pandemia da covid-19 numa escola da rede municipal de Campinas, estado de São Paulo. Tem como objetivo principal, falar do desafio dos professores para manter o vínculo entre professores e alunos da EJA, que no primeiro momento foi mais afetivo do que pedagógico durante a pandemia da covid-19, utilizando as tecnologias digitais. A metodologia é de abordagem qualitativa e exploratória. Diante de tantas incertezas e dificuldades com a tecnologia, para nós professores e principalmente para os alunos, alcançamos resultados, os quais podem ser considerados medianos até o presente momento. Os resultados não foram muitos satisfatórios, para alguns alunos, podemos dizer que está sendo positivo, mas para a maioria está sendo negativo, pela dificuldade de acesso. Com a pandemia, vieram mudanças de comportamento, no trabalho, na interação com o outro, de comunicação e informação. Sendo assim, a experiência de professora por meio digital nos está ensinando a aprender novas formas de trabalhar, nos inovarmos na profissão para lidarmos com essas ferramentas que nos aproximam dos alunos e dos outros. Muitos encontros que dificilmente, aconteceriam presencialmente, aconteceram nesse período de pandemia, falo de encontros entre escola, alunos, pais e psicóloga com a finalidade de apoiar a todos no enfrentamento da nova realidade em que estamos vivendo; com assistente social do posto de saúde do bairro, onde está localizada a escola, para esclarecer sobre os direitos da população, frente ao Estado.

Palavras-chave: Reinvenção, EJA, Tecnologia.



integraead.ufms.br



integraead@ufms.br



[@integraead](https://www.instagram.com/integraead)



bit.ly/falecomintegraead

6 a 9 de Outubro de 2020
Campo Grande - MS



**INTEGRA
EaD 2020**

EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS DIGITAIS EM CENÁRIOS DE TRANSIÇÃO: MÚLTIPLOS OLHARES PARA APRENDIZAGEM

1 Introdução

Sou professora de ciências na Educação de Jovens e Adultos (EJA), em uma escola localizada na periferia, na rede municipal de Campinas-SP., venho falar sobre a minha experiência com o uso de tecnologia no atual contexto de pandemia da covid-19 com os alunos da EJA II. Esta experiência necessária e motivada pela pandemia, tem como objetivos manter o vínculo entre professores e alunos, que no primeiro momento foi mais afetivo do que pedagógico.

Não era um hábito trabalhar estas ferramentas digitais com meu alunado e, fazer disso, instrumento para o processo de ensino-aprendizagem, como atualmente, é uma realidade bem diferente para interagir e comunicar com meus alunos, que é bem difícil, é um desafio imenso. Surpreendida pela nova realidade, não por ter que usar tecnologia, porque não é algo tão novo para mim e nem certamente para os educandos, mas pelo modo de uso, tanto para nós professores, quanto para os alunos, que mesmo já fazendo uso há algum tempo, mas, de forma diferente. Freire (2019) coloca o seu projeto político-pedagógico na perspectiva de “reinvenção” da sociedade, processo consubstanciado pela participação daqueles que se encontram imersos na “cultura do silêncio”, submetidos à condição de objetos ao invés de sujeitos históricos. E nós estamos nos reinventando como sociedade, em todos os setores e classes.

Nesse sentido, Morin (2000) defende que, para abrir-se para “novas educações”, o homem deve ser criativo, reflexivo, curioso, investigador e ser capaz de atender às novas exigências postas pela contemporaneidade e consciente de que, com as mudanças tecnológicas, os conhecimentos mudam todos os dias e que o saber é provisório, os princípios da instabilidade.



**6 a 9 de Outubro de 2020
Campo Grande - MS**



INTEGRA
EaD 2020

EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS DIGITAIS EM CENÁRIOS DE TRANSIÇÃO: MÚLTIPLOS OLHARES PARA APRENDIZAGEM

Meus alunos da EJA são bem resistentes às “aulas diferentes” e, para eles, a aula somente é aquela de lousa e giz, de preferência, a expositiva. Nós trabalhamos muito na prática de quebrar esse conceito de aula que eles têm, mas não é fácil.

Segundo Freire (2000, p.42), “mudar é difícil, mas é possível”. Nesse sentido, estamos sendo forçados a mudar em decorrência do novo coronavírus, que nos impossibilitou de estarmos no mesmo ambiente físico e, nós professores, nos adaptamos a novas práticas pedagógicas para nos comunicarmos e conectarmos com os nossos alunos. A tecnologia digital já batia às nossas portas antes da pandemia, porém no contexto atual, não temos escolha, somos uma sociedade digital. Talvez a facilidade de acessarmos fontes de informações seja um fator positivo, além de termos em mãos recursos tecnológicos estimulantes, os quais nos permitem inovar as nossas práticas.

O atual momento nos permite reinventar a nossa prática pedagógica e acompanhar as mudanças com a tecnologia, já que somos uma sociedade digital. Fomos surpreendidos por uma pandemia, que nos oferece um novo cenário para nos adaptarmos a novas metodologias de práticas pedagógicas para alcançar o aluno. Nós, professores, agora precisamos nos adaptar e não nos acomodar à nova realidade para continuar trabalhando e manter o vínculo com nossos alunos. O professor de hoje tem aprendido outras metodologias de práticas pedagógicas e que pode se conectar com o mundo, se comunicar pela tecnologia digital.

As maiores dificuldades enfrentadas pelos professores, no início principalmente, foram a acessibilidade à plataforma, encarar o novo, como trabalhar novas práticas pedagógicas; já para o aluno, as dificuldades são falta de uma ferramenta tecnológica, falta de *internet*, dificuldade para acessar a plataforma, alunos que não possuem nem um celular; quero destacar que até hoje, propiciar o acesso do aluno tem sido a nossa maior preocupação em encontrar solução para o problema; os alunos que tentam realizar as atividades não anexam e, então, não sabemos como avaliar o que eles fazem.



INTEGRA
EaD 2020

EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS DIGITAIS EM CENÁRIOS DE TRANSIÇÃO: MÚLTIPLOS OLHARES PARA APRENDIZAGEM

Quanto à carga emocional, não tem sido fácil lidar com ela. Alunos ficam doentes, sofrem também com parentes contaminados e, é um cenário às vezes desanimador, além de muitas incertezas para o pós-pandemia. Tudo neste contexto atual é desafiador, mas vislumbro com descobertas, um futuro tecnológico, porém consciente e ciente de que a vida não se resume a isto. Pensar como e quais atividades melhor alcançariam os meus alunos tem sido um dos desafios permanentes.

Se é um texto proposto para ler, ele deve ser pequeno para não desestimular o aluno a fazê-lo; se é para interpretar com questões, não podem ser muitas, para não desestimulá-lo; enfim, o *meet* é o meio de maior participação, mas para falar do cotidiano; vídeos chamam mais a atenção da maioria dos alunos e, a cada dia, estamos em busca de saídas e alternativas para mantermos contato e vínculo professor-aluno, ensino-aprendizagem, temos muito que aprender, reinventar, é importante termos consciência que tais experiências não se esgotam aqui e é muito bom aprender.

Estou certa de como é difícil ser professor à distância e da importância da presença física na interação com os estudantes. Mas é o caminho no momento, não são somente esses obstáculos que iríamos superar, tivemos que aprender nova metodologia de práticas pedagógicas, aprender a manusear as ferramentas, conhecer tutoriais para navegar nas plataformas e passar para o aluno.

2 Percurso de experiência

A partir de 16 de março de 2020, já fomos comunicados que não era para irmos mais à escola, momento tenso, apenas questionamentos, nenhuma resposta, iniciamos as reuniões virtuais entre a gestão e professores; em abril, iniciamos contato com os alunos, uma etapa árdua, nós professores realizamos, juntamente com a escola, um verdadeiro mutirão para chegar a todos. Mas, ao perceber que nenhum aluno acessava a plataforma, não retornavam as



integraread.ufms.br



integraread@ufms.br



[@integraread](https://www.instagram.com/integraread)



bit.ly/falecomintegraread

6 a 9 de Outubro de 2020
Campo Grande - MS



**INTEGRA
EaD 2020**

EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS DIGITAIS EM CENÁRIOS DE TRANSIÇÃO: MÚLTIPLOS OLHARES PARA APRENDIZAGEM

atividades propostas, bateu grande preocupação e perguntávamos: por que não estão acessando? Começamos a fazer contato pelo *whatsapp* e tínhamos que postar atividades toda semana e nada de acesso por parte dos alunos, deixamos o planejamento já pronto, para ser colocado em ação no decorrer do semestre, de lado e construímos em parceria entre nós professores e gestores, novas propostas.

Dentre muitas conversas em reuniões virtuais, veio a ideia de entregarmos na escola, atividades impressas, mas com essa atitude, iríamos provocar a circulação das pessoas, quebrando as orientações da secretaria da saúde. Recebemos mensagens relatando falta de *internet*, falta de celular, celular ou computador compartilhados, tablete utilizado por mais de uma pessoa da casa. É nesse contexto e cenário que conhecemos a verdadeira realidade do nosso alunado que trabalha o dia todo para alimentar filhos, netos e cansados, ainda enfrentam uma jornada de três horas de aula, além de em casa levar uma vida difícil, de sobrevivência.

Acessar a plataforma é bem diferente de utilizar um celular para falar com alguém, falta conhecimento e prática para utilizar o *e-mail* e outras ferramentas. Em vez de cobrar deles o acesso, nos preocupamos primeiramente de acolhê-los, de saber como estavam vivendo, estavam ainda com o emprego? Estavam passando alguma dificuldade? A partir desse levantamento, debruçamos nossos olhares para como trabalhar essa nova realidade. O social tomou o lugar do conteúdo, do livro, do texto, do pedagógico, distribuimos cestas básicas e hortifrutí, campanha para ganhar roupas, enfim, foi necessário fazer isso, porque alunos que jantavam na escola, estavam sem essa refeição. Nós, professores, tivemos que aprender e ensinar a usarem a plataforma, porque para nós também era tudo muito novo. Eram muitos questionamentos sem as respostas que gostaríamos de dar aos alunos, eram muitas incertezas quanto ao futuro pós-pandemia.

A Secretaria Municipal de Educação doou um *Chromebook* para cada professor, mas nem todos alunos tinham um celular ou computador, não tinham *internet*; em maio, doaram



integraead.ufms.br



integraead@ufms.br



[@integraead](https://www.instagram.com/integraead)



bit.ly/falecomintegraead

**6 a 9 de Outubro de 2020
Campo Grande - MS**



INTEGRA
EaD 2020

EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS DIGITAIS EM CENÁRIOS DE TRANSIÇÃO: MÚLTIPLOS OLHARES PARA APRENDIZAGEM

um *chip* para cada aluno, ainda assim, o retorno continuou bem precário, porque alguns estudantes não tem um celular com mais capacidade, então a infraestrutura não é satisfatória. A partir de maio, nós professores em dupla de áreas diferentes, postamos atividades em dois dias na semana, sendo dois Termos (classe de alunos da EJA) por dia. As atividades são vídeos (*playlist*), textos, questionários referentes aos vídeos, música, leitura de livros, com retorno da leitura em um dia da semana pelos professores.

3 Desdobramentos da experiência

Os impactos sociais revelados nesse contexto de experiência foram a desigualdade no abastecimento de água e esgoto, carência alimentar, carência de ferramentas digitais, carência no acesso à plataforma, carência à saúde, porque alunos ficaram e estão sujeitos à interrupção de tratamento de saúde em detrimento da pandemia.

Como a escola promove atividades culturais como visita às exposições, visita ao planetário, teatro, orquestra sinfônica, não tivemos nada disso. Realizamos um sarau com poesia e música entre gestores, professores, convidados e alunos. Está sendo impossível manter totalmente a cultura dos nossos estudantes.

Dos impactos pedagógicos, podemos destacar o avanço de alguns alunos na leitura, na escrita, em relação ao vocabulário tecnológico, porém, a presença do professor é de grande importância e necessária para o aluno de EJA, principalmente, porque é muito dependente e requer muita atenção na realização das atividades.



EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS DIGITAIS EM CENÁRIOS DE TRANSIÇÃO: MÚLTIPLOS OLHARES PARA APRENDIZAGEM

4 Principais resultados alcançados

Os resultados não foram satisfatórios, para alguns alunos, podemos dizer que está sendo positivo, mas para a maioria está sendo negativo, pela dificuldade de acesso. Não estamos atingindo o objetivo esperado, mas em parte, sim.

Com a pandemia, vieram mudanças de comportamento, no trabalho, na interação com o outro, de comunicação e informação. Sendo assim, a experiência de professora, por meio digital, nos está ensinando a aprender novas formas de trabalhar, nos inovarmos na profissão para lidarmos com essas ferramentas que nos aproximam dos alunos e dos outros.

Muitos encontros que dificilmente, aconteceriam presencialmente, aconteceram nesse período de pandemia, falo de encontros entre escola, alunos, pais e psicóloga com a finalidade de apoiar a todos no enfrentamento da nova realidade em que estamos vivendo; com assistente social do posto de saúde do bairro, onde está localizada a escola, para esclarecer sobre os direitos da população, frente ao Estado.

5 Considerações finais

Quero destacar aqui a falta de preparação técnica com as ferramentas digitais, tutoriais por parte da instituição para com os professores, fomos aprendendo com plataforma de teste, uns com os outros. Estou certa que as falhas contribuíram e contribuem para os acertos de hoje.

Nesse contexto de pandemia provocada pelo novo coronavírus, nem tudo pode ser visto como negativo, a experiência de se trabalhar *online*, sem dúvida, está potencializando as reuniões entre professores e gestores, além de proporcionar outras reuniões como entre psicóloga, escola, pais e alunos o que é bem interessante como apoio no contexto atual, entre



INTEGRA
EaD 2020

EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS DIGITAIS EM CENÁRIOS DE TRANSIÇÃO: MÚLTIPLOS OLHARES PARA APRENDIZAGEM

assistente social de posto de saúde e escola, fazendo esclarecimentos à população sobre os direitos que ela tem, até mesmo reunião entre alunos da EJA de diferentes escolas, reuniões, as quais são possíveis somente de modo virtual, nunca aconteceram presencialmente, e seria bem difícil reunir tantas pessoas, considerando-se obstáculos, o horário, lugar e o deslocamento.

6 Referências

FREIRE, Paulo. Desafios da Indignação de adultos ante a nova reestruturação tecnológica. *In*: FREIRE, P. **Pedagogia da Indignação**: cartas pedagógicas e outros escritos. São Paulo: editora UNESP, 2000.

FREIRE, Paulo. **Educação como Prática da Liberdade**. 45. ed. São Paulo: Paz e terra, 2019.

MORIN, Edgard. **Os sete saberes necessários à educação do Futuro**. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: Unesco, 2000.